

NOS 60 ANOS DA ESALD

Nuno Markl ri com saúde

Humorista garante que “há um lado cómico em tudo”

António Tavares

Há humores com Saúde foi o tema da tertúlia promovida quinta-feira pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), no âmbito das comemorações do seu 60º aniversário e que teve como convidado o humorista Nuno Markl.

Na abertura do encontro, a data festiva foi recordada pelo director da ESALD, Carlos Maia, bem como pela presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Ana Maria Vaz, que não deixou de sublinhar que o “humor faz falta a todos, nos tempos difíceis que atravessamos”.

Já na apresentação do tema da tertúlia, o subdirector da ESALD, José Manuel Preto Ribeiro, recuou 2.500 anos no tempo, para recordar que nesse período a saúde e o humor estavam intimamente relacionados. Tudo, devido à denominada Teoria dos



Nuno Markl presenteou a assistência com a habitual boa disposição e humor

Humores, de acordo com a qual a saúde estava dependente do equilíbrio ou desequilíbrio dos humores.

Teoria que acabou por ser abandonada, mas da qual ainda subsistem actualmente algumas expressões que a mantêm, em parte viva como, por exemplo, a conhecida frase de alguém “andar de maus humores”.

Nuno Markl conta no seu currículo com o programa e o livro *O homem que mordeu cão* e

de há uns anos a esta parte anima as manhãs da *Antena 3*.

Nuno Markl explicou que o título *O homem que mordeu o cão* teve origem na velha máxima jornalística que diz: *Se um cão morder um homem, não é notícia. Mas se um homem morder um cão, é*, e revelar que em termos editoriais, está a preparar a edição do *Livro dos Porquês*.

Numa conversa naturalmente bem humorada, Nuno Markl foi respondendo a questões que lhe foram colocadas, garantindo,

por exemplo, que “considerar que rir faz bem à saúde é um pouco traçoeiro”, porque “a comédia é um pouco como os comprimidos: não têm o mesmo efeito em toda a gente”. Nuno Markl assegura também que “a comédia faz bem a toda a gente, menos a quem a escreve”, ao mesmo tempo que acrescenta que “é complicado acordar cedo e começar a fazer rir as pessoas”. No entanto, o humorista faz questão de salientar que “há um lado cómico em tudo”.